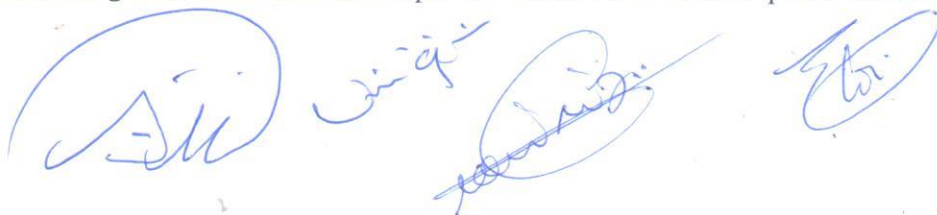


**CÂMARA MUNICIPAL DE CLÁUDIA – ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA 031ª SESSÃO – 25ª SESSÃO ORDINÁRIA**  
**1º BIÊNIO - 9ª LEGISLATURA.**

Ata da trigésima primeira sessão, vigésima quinta sessão ordinária, primeiro biênio, nona Legislatura. Aos vinte e três dias do mês de Agosto de dois mil e vinte e um, às dezoito horas e trinta minutos, no plenário de deliberações “Vereador Décio Brussolo – Baruk”, nesta cidade de Cláudia-MT, sito a Avenida Gaspar Dutra s/nº, R-13, reuniram-se os vereadores todos presentes. A presente sessão foi aberta pelo presidente Leonir Rizzi, que inicialmente desejou a prosperidade do nosso município e estando a mesa composta o presidente solicitou ao vereador Marcos Tadeu para fazer leitura de um versículo da bíblia. Após solicitou ao vereador primeiro secretário Arnaldo França para fazer leitura das correspondências. A seguir o presidente passou a apreciação e votação das atas da vigésima nona e trigésima sessões ordinárias, que após aprovadas por unanimidade foram assinadas. Após o presidente abriu um espaço para o uso da palavra no pequeno expediente. Fez uso da palavra o vereador Edson Moreira que solicitou inclusão na Ordem do dia de requerimento verbal solicitando as seguintes informações ao Secretário de Obras do Município. - *Informar qual cargo que ocupa o Servidor Sr. Benedito Borges Maldonado, Setor, Atividade principal e vencimento base.* Fez uso da palavra a seguir o vereador Marciel que fez leitura de mensagem de cidadão funcionário concursado, que citou perseguição, diferenciação salarial com os servidores da Coopervale. Solicitou o autor da mensagem que os vereadores que não permitam perseguição aos servidores de carreira. Após fez uso da palavra o vereador Roberto Dalmaso que falou em referencia ao servidor Benedito Borges e sua ocupação como servidor. Não havendo mais o uso da palavra o presidente solicitou ao secretário Eloí para tomar as assinaturas dos vereadores no livro de registro de presenças passando a seguir a ordem do dia. O presidente solicitou ao vereador Marciel para fazer leitura da Indicação zero vinte e nove, de autoria dos vereadores: Marciel, Fernando Leitão, Amaral, Vilson Perigo e Edson Moreira, que Indicam ao Prefeito Municipal, a necessidade de realizar através da secretaria competente a pintura das faixas de pedestre e de trânsito nas Avenidas Marechal Cândido Rondon e Avenida Gaspar Dutra, nesta cidade de Cláudia/MT. Após o presidente colocou em discussão a indicação. Solicitou a palavra o vereador Marciel que justificou a necessidade de realização das pinturas das faixas de pedestres nas Avenidas da Cidade. Após a leitura o presidente passou a votação da indicação sendo aprovada por unanimidade. A seguir o presidente solicitou ao vereador Vilson Perigo para fazer leitura da Indicação zero trinta, de sua autoria, que Indica ao Sr. Nelson Barbudo, Deputado Federal - PSL, a necessidade de destinar recursos por Emenda Parlamentar para: *Aquisição de Caminhão equipado para coleta de lixo*, para atendimento da demanda do Setor urbano, do Município de Cláudia/MT. Após o presidente colocou em e votação da indicação sendo aprovada por unanimidade. Na sequencia o presidente solicitou ao vereador Marcos Tadeu para fazer leitura da Indicação zero trinta e um, de autoria do vereador Léo Rizzi, que Indica ao Exmo. Sr. Altamir Kürten, Prefeito Municipal, a necessidade de doar a cada madeireiro que necessitar entre 04(quatro) e 08(oito) cargas de Cascalho para utilização por sua empresa, devido os mesmos enfrentarem dificuldade para o transporte. Após o presidente colocou em discussão a indicação. Solicitou a palavra o vereador Autor da Indicação que falou da necessidade dos madeireiros concertarem os pátios, e citou que já pagam o FETHAB, e ainda contribuíram através da Associação dos Madeireiros com valor de Um milhão e setecentos, referente venda de imóveis, e citou que o setor Madeireiro ainda é grande gerador de emprego e renda. Disse que se for necessário o executivo encaminhar projeto para fornecimento de cargas de pedra, será aqui analisado com os demais vereadores. O vereador se manifestou favorável e disse que o setor é grande gerador de empregos e renda. O vereador Naldo também manifestou seu apoio à

indicação e da importância do atendimento. O vereador Marcos Tadeu também se manifestou favorável, e da importância do setor como gerador de empregos. Disse que a administração Municipal deve fazer a doação e retribuir um pouco do muito que já fizeram pelo município. O vereador Marciel disse ser favorável e solicitou que este trabalho seja realizado antes do período de chuvarada. Disse como sindicalista acompanha o setor madeireiro, e ver a dificuldade de acesso dos funcionários, e citou que o setor às vezes menosprezado por pessoas que discriminam a atividade. Disse nada mais justo, independente se o madeireiro apoiou ou não. O vereador Roberto Dalmaso disse apoiar a indicação e solicitou que as cargas sejam depositadas nos pátios das empresas. Após o presidente passou a votação da indicação sendo aprovada por unanimidade. Em continuidade aos trabalhos o presidente Léo Rizzi, solicitou ao vereador Amaral para fazer leitura do Projeto de Lei zero trinta e sete de dois mil e vinte um, de Aatoria do Executivo: Dispõe sobre o Plano Plurianual – PPA do Município de Cláudia para o período de 2022 a 2025, e dá outras providências. Após a leitura o presidente passou o projeto de Lei à comissão mista de justiça e finanças para análise e emissão de parecer. A seguir o presidente Léo Rizzi, solicitou ao vereador Roberto Dalmaso para fazer leitura do Projeto de Lei Complementar zero dois de dois mil e vinte um, de Aatoria do Executivo que Dispõe sobre alteração do Código Tributário Municipal a fim de atualizar dispositivos do ISSQN de acordo com a Lei Complementar Federal nº 175, de 23 de Setembro de 2020, e dá outras providências. Após a leitura o presidente passou o projeto de Lei à comissão mista de justiça e finanças para análise e emissão de parecer. Em continuidade o presidente Léo Rizzi, solicitou ao vereador Fernando Leitão para fazer leitura do Projeto de Lei Complementar zero três de dois mil e vinte um, de Aatoria do Executivo que Dispõe sobre alterações na Lei Complementar nº 036, de 05 de dezembro de 2016, do Município de Cláudia, Estado de Mato Grosso e dá outras providências. Após a leitura o presidente passou o projeto de Lei à comissão mista de justiça e finanças para análise e emissão de parecer. Na sequência o presidente Léo Rizzi, solicitou ao vereador Marcos Tadeu para fazer leitura do Projeto de Lei Complementar zero quatro de dois mil e vinte um, de Aatoria do Executivo que Reformula o Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo do Município de Cláudia com adequação ao Plano Diretor vigente, revoga a Lei Complementar nº 029/2015 e dá outras providências. Após a leitura o presidente passou o projeto de Lei à comissão mista de justiça e finanças para análise e emissão de parecer. Após o presidente comunicou que a Câmara estará disponibilizando no Site: [www.camaraclaudia.mt.gov.br](http://www.camaraclaudia.mt.gov.br) – Legislação – Projetos de Lei, os projetos de lei complementares que deram entrada nesta data para acompanhamento da população. A seguir o presidente passou a discussão do Requerimento zero oito, de autoria do vereador Edson Moreira, apresentado de forma verbal no pequeno expediente que requer ao Ilmo. Sr. Luiz Bokorni, Secretário Municipal de Obras e Serviços Públicos, informações a seguir: - *Informar qual cargo que ocupa o Servidor Sr. Benedito Borges Maldonado, Setor, Atividade principal e vencimento base.* Após o presidente passou a votação sendo o requerimento aprovado por unanimidade. Sendo estas as matérias para a ordem do dia o presidente passou as explicações pessoais. Solicitou a palavra o vereador Edson Moreira que falou em referencia a sua preocupação com a situação do Regime de previdência municipal, dos servidores públicos Municipais. Edson falou de sua preocupação com as futuras aposentadorias dos servidores. Edson Moreira falou que o Executivo Municipal tem privilegiado a Coopervale. Após Edson Moreira apresentou e expôs aos presentes uma planilha contendo o numero de servidores e cargos, lotados na Coopervale, e citou a desigualdade de salários em um mesmo cargo entre os servidores de carreira e os da Cooperativa de serviços. Edson Moreira disse também que se estes servidores fossem concursados a situação da previdência Municipal seria diferente. Disse que se criou uma cooperativa para dar “legalidade” ao nepotismo, e que isto cabe uma representação urgente ao TCE - Tribunal de Contas do Estado. Após Edson Moreira falou dos gastos crescentes da cooperativa entre 2019 e 2020 que considera que foi uma maneira



de ganhar a eleição. Após solicitou aos colegas se aprofundem nesta análise. Disse Edson Moreira ser um soldado para ajudar os efetivos e que não tem nada contra os trabalhadores da Coopervale, o que não pode é fazer politicagem com dinheiro público. Após citou que houve aumento aos funcionários da Coopervale e nada aos servidores efetivos. O vereador Marciel fez uso da palavra e disse deixar bem claro os servidores da Cooperativa, que o que lhe preocupa é a forma que são tratados. Disse o mesmo não pode aceitar que os mesmos não tenham nenhum direito, e citou que em reunião da Coopervale o jurídico ficou nervoso com o mesmo com suas indagações. Após citou sua preocupação sobre o direito de se aposentar destes trabalhadores. Após falou que os servidores da administração municipal que tem direito adquirido de se aposentar estão correndo o risco de não receber. Após referindo-se as palavras de Edson Moreira, não se pode fazer politicagem com dinheiro público, e disse que tem pai, mãe e filhos trabalhando o que pode ser até legal, mas é imoral. Disse Marciel que entende a indignação dos efetivos. Quanto as planilhas citadas pelo vereador Edson, dos anos 2019 e 2020, verifica-se o aumento nos meses que antecedem as eleições. Disse Marciel que prefere ouvir a verdade que receber abraços. Disse entender que se tivessem realizados mais concursos, e no passado mais atenção, não estariam passando o que passam hoje. Fez uso da palavra o vereador Roberto Dalmaso, que disse que por vezes concorda com os colegas, mas, por conhecimento da legislação precisa discordar e fez leitura de artigo da Lei Federal 173/2020, onde consta que fica proibido o aumento e contratação de servidores até 31/12/2021. Disse que é de conhecimento de todos que o prefeito não pode dar reajuste, e que quem saiu perdendo foram os funcionários concursados, em especial os da secretaria de Obras que a seu ver ganham pouco. Disse que também não pode criticar o prefeito em relação à Coopervale, e que sem ela como a administração iria tocar os trabalhos. Quanto aos efetivos uns saíram, outros se aposentaram. Após falou de lei aprovada em 2008 sobre as 30(trinta horas) e citou que gerou diferenciação de salários entre servidores entre o setor de educação e outros. Citou exemplo do cargo de vigia, e outros onde com formação no setor ganham como um pedagogo. Disse considerar esta lei de 2008 está errada, e que na época da sua aprovação foram orientados que teriam problemas futuros. Quanto ao PREVICLAUDIA disse voltar a falar que este sistema é falido, e equivale-se a um sistema de pirâmide financeira. Disse entender que o ideal seria ser repassada a União, mas esta não quer absorver. Fez uso da palavra o vereador Arnaldo França, que falou sobre a falta de reconhecimento no trabalho e não é fazendo concurso público que vai melhorar. Disse que a Coopervale tem aproximadamente 123 funcionários. Após Naldo fez um comparativo com os concursados, e citou que hoje a lei federal impede o aumento e contratação de servidores pela administração municipal. Disse que quando isto for autorizado os reajustes pelo Governo será feito. Disse considerar o presidente até honesto, mas congelou o reajuste dos salários, enquanto está havendo aumentos constantes dos alimentos entre outros. O vereador Marciel solicitou um aparte e disse que quando questionou a secretária Ana Paula, sobre o porquê da Coopervale, se a folha e a da cooperativa não ultrapassavam índice que fixa o teto da lei. Disse Marciel que a resposta foi que os salários somados não ultrapassariam o limite fixado para a administração com gastos de pessoal. O vereador Naldo retomou a palavra e disse que após o prazo fixado na lei poderá ter reajuste e aumento e que terá seu apoio. Fez uso da palavra a seguir o vereador Fernando Leitão que disse que não é contra a Coopervale, apenas que seja justa com os servidores. Após citou casos onde servidores de cargos semelhantes ganham valores diferentes. Disse que eleições somente em dois mil e vinte e quatro. Falou que estamos em um país não muito democrático, muito menos em Cláudia. Disse Fernando Leitão a Marciel que fez a mesma pergunta ao Secretário Davi e a resposta foi que se somados as folhas não ultrapassariam o teto. Quanto às palavras de Roberto Dalmaso, disse que ele só esqueceu-se de dizer que o prefeito da época era o atual. Disse Fernando Leitão que quando assumiu a vereança em 2013 o primeiro projeto a ser votado em janeiro foi para pagar déficit da previdência. Quanto ao dinheiro do



FUPREV, disse perguntar, onde esta o dinheiro do FUPREV? ou todos têm memória curta. Disse após que a Cooperativa é democrática e justa, mas não para não conchavos, e sim para amigos e prefeitura ser beneficiada. Disse ainda que “todos” os salários maiores são de politicagem. Após não havendo mais o uso da palavra o presidente convidou a todos os presentes para nova sessão após breve intervalo e agradecendo a presença dos colegas vereadores, colaboradores da Casa, imprensa que transmite às sessões, e Munícipes presentes a sessão e após declarou encerrada esta sessão ordinária. Eu, Eloi Muck, Diretor da Secretaria Administrativa, fui presente e lavrei a presente ata que depois de apreciada e votada, vai assinada pelo presidente e vice, primeiro secretário e por mim. Sala das Sessões Câmara Municipal de Cláudia, Estado de Mato Grosso.



Handwritten signature in blue ink with the word "Presidente" written above it.

